

A presente pesquisa se insere dentro dos estudos da formação de conceitos e de memória, processos básicos do psiquismo humano, dentro da abordagem de processamento da informação em Psicologia Cognitiva. O objetivo principal foi a análise da influência da Memória de Curta Duração (MCD) na hierarquia das estratégias cognitivas de categorização difusa a dupla escolha. Numa amostra de 64 sujeitos brasileiros, 32 adultos de 18 a 30 anos de idade de ambos os sexos e 32 crianças variando de 4 anos e 6 meses também de ambos os sexos; separados em quatro grupos, utilizou-se o instrumento de categorização difusa de faces estilizadas elaborado por Madeira (1990), tendo sido elaborada uma alteração com finalidade do aumento da carga da MCD. Os resultados indicam que as crianças utilizam estratégias que exigem maior grau de abstração quando a variável MCD é inserida; os adultos, por sua vez, usam estratégias com menor grau de abstração quanto a variável mnemônica está inserida.